

<b>Título da atividade</b>	
PROJETO OLHO VIVO: APLICANDO O TESTE DE ACUIDADE VISUAL E A LUDICIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE VISUAL DE ESCOLARES	
<b>Coordenador(a)</b>	
Zuleyce Maria Lessa Pacheco	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
ZULEYCE.LESSA@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Enfermagem	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026

**Resumo**

Compreendendo o lúdico como sendo o método mais apropriado para se trabalhar com educação para a saúde da criança em idade escolar e que a utilização da triagem oftalmológica para o diagnóstico precoce de alterações visuais é uma técnica de extrema importância, de fácil execução e confiabilidade é que optamos utilizá-los como ferramentas no desenvolvimento deste projeto de extensão que articula atividades de ensino, pesquisa e extensão e tem como objetivos: Oportunizar aos acadêmicos da Graduação de Enfermagem desenvolver ações de promoção da saúde visual de crianças e adolescentes em idade escolar; Promover ações de promoção à saúde visual através da aplicação de tecnologias educativas e lúdicas; Instrumentalizar os acadêmicos para a aplicação do Teste de Acuidade Visual das crianças e adolescentes, promoção da saúde visual, utilizando a Escala Optométrica de Snellen e a Escala de Rad; Realizar o Teste e Reteste de Acuidade Visual; Detectar precocemente o déficit visual dos participantes; Promover campanhas para arrecadação das órteses visuais para crianças, que serão doadas, às crianças que tiverem a indicação das mesmas; Promover palestras, simpósios e ou debates sobre a importância dos cuidados com o aparelho da visão para a promoção da saúde visual; Apresentar o Projeto em eventos científicos. Trata-se de um projeto de extensão cujos participantes serão crianças e adolescentes que estão inscritas na Associação Espírita do Grupo Semente no município de Juiz de Fora, totalizando 80 beneficiários. O local de realização das atividades extensionistas será Associação Espírita do Grupo Semente, localizado no bairro Dom Bosco do município de Juiz de Fora. Como pesquisa este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora com Parecer Nº 715.363 de 10/07/2014.

<b>Título da atividade</b>		
Atenção Nutricional na Infância		
<b>Coordenador(a)</b>		
Nilcemar Rodrigues Carvalho Cruz		
<b>Contato do Coordenador(a)</b>		
NILCEMAR.CRUZ@UFJF.BR		
<b>Departamento/Setor</b>		
Departamento de Nutrição-GV		
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
<p>O projeto pretende realizar a triagem nutricional e o atendimento nutricional individualizado e em grupo de crianças de zero a nove anos de idade. A triagem nutricional acontecerá semestralmente em uma creche escola localizada no município de Governador Valadares, MG. A creche escola atende em média 550 crianças e está localizada no bairro Santa Rita, o qual é atingido frequentemente com inundações do Rio Doce no período chuvoso. Desde 2023, o Curso de Nutrição vem desenvolvendo triagem nutricional das crianças nesta instituição e disponibilizando atendimento individualizado. Esta parceria tem contribuído para um melhor conhecimento dos alunos sobre abordagem nutricional em pediatria, favorecendo o desenvolvimento de materiais adequados para melhorar o repertório alimentar de crianças, em especial aquelas com seletividade alimentar como no Transtorno do Espectro Autista (TEA). A etapa de triagem nutricional será realizada com a participação dos alunos da disciplina Avaliação Nutricional I, a qual inclui carga horária de extensão, favorecendo o cumprimento das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) previstas no novo currículo do Curso. Assim, os alunos da disciplina, os voluntários e bolsista do projeto participarão da avaliação antropométrica e elaborarão os laudos com o diagnóstico nutricional para ser entregue à instituição e aos pais. A partir da triagem nutricional será identificada uma demanda para o atendimento nutricional. Desta forma, as famílias das crianças que apresentarem distúrbios nutricionais ou problemas envolvendo dificuldades alimentares, poderão optar pelo atendimento nutricional individualizado e/ou em grupo, o qual ocorre no Espaço de Atenção Nutricional na Infância da Clínica Escola de Nutrição. O atendimento nutricional incluirá também crianças de demanda espontânea, ou seja, que não estejam matriculadas na creche escola. A solicitação de atendimento será realizada em formulário do GoogleForms pelo link <a href="https://forms.gle/QsAXpHZ6ptDUpfo29">https://forms.gle/QsAXpHZ6ptDUpfo29</a>. O atendimento nutricional favorecerá a discussões de casos clínicos, estudo sobre doenças e distúrbios nutricionais na infância, elaboração de materiais educativos, além de desenvolvimento de habilidades necessárias para a atuação do futuro profissional. Desta forma, o projeto desenvolverá atividades de atenção nutricional, para identificar distúrbios nutricionais em uma população pediátrica através da triagem nutricional, e contribuir na sistematização do atendimento nutricional e na assistência dietoterápica desta população.</p>		

<b>Título da atividade</b>	AMBULATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - APICS	
<b>Coordenador(a)</b>	Elizangela Marcia De Carvalho Abreu	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	ELIZ_NASA@YAHOO.COM.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Fundamentos, Métodos e Recursos em Fisioterapia	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Fisioterapia	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
<p>O objetivo do projeto de extensão é continuar estimulando a formação e uso de Práticas Integrativas e complementares (PICs) (Auriculoterapia e Meditação) no âmbito da UFJF, e também do SUS (UBS Industrial e no Serviço de PIC do Pam Marechal - Prefeitura de Juiz de Fora), como mais uma ferramenta de cuidado em saúde de usuários do SUS, com intuito de promover saúde, prevenir doenças e intervir em condições crônicas. Além de contribuir com a formação de profissionais com uma visão mais ampliada de saúde, pautada na integralidade, bem como, despertar o interesse pela pesquisa científica nesta área. Esses locais foram escolhidos, pois apresentam demandas para o uso das PICs escolhidas, além disso, seus gestores manifestaram desejo em colaborar com o desenvolvimento do projeto. Em relação a UBS, ainda há outro ponto positivo, o estágio curricular obrigatório em APS do curso de fisioterapia acontece na UBS, o que facilitará o vínculo com os membros das equipes de saúde da família. O projeto está dividido em etapas: 1) Processo seletivo bolsistas e voluntários; 2) Ofertar formação aos discentes em PICs (Auriculoterapia e Meditação); 3) Levantamento das necessidades/demandas dos locais escolhidos para as atividades práticas do projeto, e definir como as PICs escolhidas podem auxiliar; 4) Definir critérios e fluxos de atendimento; 5) Monitorar e avaliar os resultados, e se necessário fazer adequações do serviço oferecido; 6) Estimular a observação, o monitoramento e a coleta de dados para desenvolvimento de trabalhos e estudos científicos. Para o cumprimento de todas essas etapas, os alunos bolsistas e voluntários selecionados serão distribuídos em quatro Grupos de Trabalho (GT), conforme se segue: GT1 – Cursos de Formação: planejamento e organização; GT2 – Atendimentos de Auriculoterapia e Meditação; GT3 – Publicidade, publicações e divulgações; GT4 – Pesquisa em PICs, desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicações de artigos em congressos e revistas indexadas, sob orientação da coordenadora do projeto. Espera-se contribuir para a construção de uma visão biopsicossocial do ser humano, evidenciando a importância de uma visão ampliada e do trabalho interprofissional no corpo discente envolvido, para oferta um cuidado em saúde adequado e pertinente às necessidades da população, bem como para o desenvolvimento da pesquisa e extensão na área.</p>		

<b>Título da atividade</b>	TRANSFORMANDO SORRISOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA	
<b>Coordenador(a)</b>	Frank Lucarini Bueno	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	FRANK.LUCARINI@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>		
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	

**Resumo**

O projeto "Transformando Sorrisos: Aprimoramento da Saúde Bucal para Idosos em Instituições de Longa Permanência" tem como objetivo melhorar a saúde bucal de idosos institucionalizados no Lar dos Velinhos da Sociedade São Vicente de Paulo em Governador Valadares, proporcionando tanto cuidados odontológicos diretos quanto educação em saúde bucal. Com o aumento da população idosa em instituições de longa permanência e suas necessidades específicas, o projeto visa preencher uma lacuna importante ao oferecer intervenções que almejam aprimorar a qualidade de vida dos idosos. A metodologia envolve a realização de triagens e diagnósticos, além de workshops e materiais educativos sobre higiene bucal para os idosos e seus cuidadores. A coleta e análise contínua dos dados sobre as condições bucais dos idosos e a eficácia das intervenções são partes fundamentais do projeto. Planejado para um período de 18 meses, o projeto inicia com a capacitação e treinamento dos alunos de Odontologia, segue com a execução das atividades e conclui com a avaliação dos resultados e divulgação dos impactos alcançados. Espera-se que o projeto não apenas melhore a saúde bucal dos idosos, mas também enriqueça a formação prática dos discentes e fortaleça a conexão entre a universidade e a comunidade. O impacto social inclui a promoção do bem-estar dos idosos e a formação de profissionais mais capacitados e sensíveis às necessidades da população idosa. O horário de execução do projeto será na sexta-feira de 8h às 12h.

<b>Título da atividade</b>	PROJETO DE EXTENSAO: "Intervenção para Redução do Tempo de Tela e Promoção de Estilo de Vida Ativo em Crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento"	
<b>Coordenador(a)</b>	Silvana Lopes Nogueira Lahr	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	SILLNOGUEIRA@YAHOO.COM.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Educação Física-GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
O projeto visa abordar o impacto do tempo de tela no desenvolvimento de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e deficiência intelectual. Com o aumento do uso de dispositivos eletrônicos, as preocupações sobre o comportamento sedentário e seus efeitos negativos na saúde física, mental e no desenvolvimento motor têm crescido, especialmente em populações vulneráveis. O projeto propõe estratégias para reduzir o tempo de tela e promover um estilo de vida mais ativo entre crianças de 0 a 12 anos e suas famílias, através de uma abordagem multidisciplinar que envolve capacitação da equipe, conscientização das famílias e intervenções práticas. Os objetivos incluem capacitar a equipe, divulgar o projeto, avaliar semestralmente o tempo de tela e o desenvolvimento motor das crianças, implementar intervenções quinzenais, promover o envolvimento dos pais na criação de materiais alternativos para atividades físicas, e realizar reuniões bimestrais com orientações sobre os efeitos do tempo de tela. A metodologia prevê avaliações regulares e atividades que incentivem a prática de exercícios, buscando mitigar os efeitos adversos do uso excessivo de telas e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das crianças. O projeto será desenvolvido em parceria com o CRAEDI, onde já existem iniciativas de intervenção voltadas para o desenvolvimento motor e cognitivo.		

<b>Título da atividade</b>	
NEJUS na Medida: Políticas Públicas de Execução de Medidas Socioeducativas em Governador Valadares 2025	
<b>Coordenador(a)</b>	
Braulio De Magalhães Santos	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
BRAULIO.MAGALHAES@UFJF.BR	
<b>Departamento/ Setor</b>	
Departamento de Direito - GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas-GV	GV
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026

**Resumo**

O projeto NEJUS na Medida: NEJUS na Medida: Políticas Públicas de Execução de Medidas Socioeducativas em Governador Valadares se desenvolve há mais de 5 anos junto às instituições que atuam para execução de medidas socioeducativas pelos jovens em situação de ato infracional em Governador Valadares e região. Se insere na linha de Direitos Humanos e Justiça de modo mais preciso, em demanda da sociedade civil, nos termos do edital: item 13. Criação e/ou fortalecimento de articulações e redes, incidindo em políticas públicas; item 14. Otimização de parcerias com organizações que promovam a justiça de gênero e direitos étnico-raciais; item 22. Garantia de direitos e inserção produtiva de pessoas privadas da liberdade. As ações extensionistas alcançam, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990 e SINASE - Lei 12.594/2012, as medidas em meio aberto: advertência, reparação do dano, prestação de serviços comunitários e liberdade assistida, conduzidas pelo Município, assim como as medidas em meio fechado: semiliberdade e internação, de condução pelo Estado. Com atividades quinzenais, inclusive aos finais de semana, nessas unidades, atua com os jovens atendidos, equipes técnicas, gestores, agentes socioeducativos, familiares, representantes de órgãos e funções atuantes no sistema judiciário (MPMG, TJMG, DPE, Polícias), Conselheiros Municipais e Tutelares, equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social GV, Secretaria Estadual e, conforme as atribuições de cada sujeito e instituições ora citadas emprega metodologias próprias e define agendas na direção de melhor implementar as políticas públicas relacionadas ao público infantojuvenil. De ações cotidianas de oficinas, mostras, interações, qualificações aos jovens, passando por alinhamentos com família e comunidade para o pós cumprimento de medida socioeducativa, ainda articulando as entidades governamentais e não governamentais, em especial na conformação de uma rede de atendimento interinstitucional, o NEJUS se fixa como referência na cidade. Atua com jovens atendidos pelos serviços municipais e estaduais, com os servidores, seja educadores, técnicos e gestores e, como isso permitem interações que agregam à formação acadêmica discente (interdisciplinar e interdepartamental) e disso já resultaram escritas e publicações de trabalhos, projetos de pesquisa, intercâmbios, capacitações profissionais, assessoramento técnico, consultorias e permitem práticas (in)formativas (rodas de conversas temáticas, palestras, visitas, oficinas, vivências), articulação interprojetos que levam outros projetos para as unidades (jornalzinho “Liberdade e Expressão”, as Ligas acadêmicas, Coletivos, GTs), ampliando as habilidades e competências de estudantes.

<b>Título da atividade</b>	
Mulheres Migrantes Negras e Pardas em Diásporas no Brasil: Cartografia das opressões em Juiz de Fora	
<b>Coordenador(a)</b>	
Zuleyce Maria Lessa Pacheco	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
ZULEYCE.LESSA@UFJF.BR	
<b>Departamento/ Setor</b>	
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Enfermagem	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
As desigualdades e opressões, herdeiras do colonialismo e da colonialidade, são notáveis no contexto atual e revelam-se claramente nas políticas de migração, adotadas em nível nacional e internacional. Com o olhar direcionado para a interseccionalidade de gênero, raça e sexualidade, percebe-se que na dinâmica do colonialismo e das opressões, o cotidiano revela que o corpo das mulheres negras e pardas oriundas de países do Sul Global, estão imersas em situações de violências, iniquidades de acesso às políticas públicas e violações de direitos humanos. A cidade de Juiz de Fora a cada ano recebe migrantes de vários países, grande parte deles são mulheres, muitas chegam em busca de sobrevivência, carregam apenas uma sacola de roupa, e encontram diversas dificuldades para sobreviverem. Diante de tal problemática, este projeto de extensão visa criar um grupo de apoio para mulheres migrantes que se autodeclarem negras ou pardas visando o fortalecimento e o empoderamento por meio da escuta qualificada e da valorização de seus conhecimentos e histórias de vida, para corroborar com a discussão e implementação de ações que garantam os direitos enquanto usuárias do SUS. A metodologia a ser empregada adotará o Método do Projeto Vidas Paralelas, com a utilização de imagens para identificar potencialidades e vulnerabilidades no contexto de vidas destas mulheres por meio da realização de Oficinas de Direitos Humanos e Fotografia, construção coletiva do conhecimento a partir da imagem, realização de Exposição Fotográfica, produção de Catálogos imagéticos, elaboração de Dossiê destinado aos gestores municipais e migrantes, promoção de processos de empoderamento, bem como demais processos inerentes a esta ação extensionista. As Oficinas de Direitos Humanos e Fotografia serão centradas na concepção de espaços de experiência do comum sensível apoiando-se nos preceitos de Paulo Freire, o qual assinala que, quando os oprimidos se descobrem sujeitos, deflagram em si um processo de libertação no qual vão desvelando o mundo da opressão e comprometendo-se, na práxis, com a sua transformação. As participantes serão mulheres migrantes negras e pardas, recrutadas por meio da técnica denominada Snow ball. Após a finalização das Oficinas, serão elaborados relatórios parciais, os quais serão partilhados durante os Seminários sobre Migração, Gênero e Saúde que serão realizados com a participação das mulheres migrantes negras e pardas e demais atores envolvidos. Ressalta-se que juntamente aos Seminários, serão realizadas exposições fotográficas do projeto, a fim de partilhar as experiências e visibilizar as realidades desveladas. Posteriormente, será realizado um processo de educação permanente para os profissionais de	

<b>Título da atividade</b>		
Farmácia na Escola		
<b>Coordenador(a)</b>		
Andreia Peraro Do Nascimento		
<b>Contato do Coordenador(a)</b>		
PERAROAN@GMAIL.COM		
<b>Departamento/Setor</b>		
Departamento de Farmácia-GV		
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
O projeto Farmácia na Escola tem como objetivo geral aproximar a Universidade Pública das escolas públicas do município de Governador Valadares por meio da inserção de discentes e docentes do curso de Farmácia a fim de incentivar os estudantes da escola pública e seus familiares a serem futuros universitários. As ações serão baseadas nas demandas levantadas junto às escolas participantes e elencadas como beneficiários no anexo II do presente edital. Ações como convidar as escolas a participarem das atividades, realizar reuniões para buscar mais demandas que o projeto possa atender; realizar atividades sobre usos adequados, armazenamento e descarte dos medicamentos, realizar atividades de reforço escolar, realizar atividades sobre os usos das plantas medicinais, plantio e cuidados, realizar atividades sobre uso consciente da água, proteção dos córregos urbanos e proteção do Rio Doce, levar conhecimento técnico e científico da área farmacêutica e trocar conhecimentos tradicionais com os alunos e familiares das escolas. A metodologia a ser utilizada para desenvolvimento do projeto será de cunho quali-quantitativo, descritivo, exploratório e executando ações de maneira construtivista, participativa e reflexiva utilizando a Pesquisa-ação para aproximação efetiva entre teoria e prática, bem como para garantir a participação efetiva dos sujeitos envolvidos no projeto, garantindo um processo centrado nesses sujeitos e ao mesmo tempo uma troca de saberes entre universidade e comunidade. O projeto pode ser uma importante estratégia para o fortalecimento da universidade pública em Governador Valadares uma vez que é sabido que estes estudantes quando entram na universidade pública se deparam com uma “vitória sob condições”, que só se concretizará sendo asseguradas condições concretas para realização dos cursos (ações de permanência). Neste contexto, exercer algum tipo de atividade remunerada para contribuir na renda familiar acena para a sobrevivência material como traço comum na vida de muitos jovens universitários advindos de escolas públicas. Assim, ao mesmo tempo que o projeto pode fomentar a inserção de estudantes de escolas públicas na universidade, a perpetuação deste projeto pode, por meio do oferecimento de bolsas, mostrar-se uma alternativa importante para a permanência desses jovens na universidade. Ao participarem dessas atividades estes jovens poderão ter maior envolvimento com atividades acadêmicas em horários mais flexíveis que aqueles de empregos		

<b>Título da atividade</b>	GV sem parasitoses: Popularização do saber científico 2024 - 2025	
<b>Coordenador(a)</b>	Girley Francisco Machado De Assis	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	GIRLEYFRANCISCO@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Ciências Básicas da Vida-GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b> <p>É sabido que as parasitoses intestinais são um grave problema de saúde pública, tendo em vista as suas diferentes formas de contaminação e as alterações clínicas e sintomatológicas que podem causar nos indivíduos infectados. As doenças parasitárias são endêmicas em regiões onde as condições de saneamento básico e acesso a água de boa qualidade são precárias, associado a isso ainda temos condições climáticas favoráveis, tipo de solo, poluição ambiental, baixa renda e precárias condições de habitação e educação. As crianças e os adolescentes são grupos mais vulneráveis devido a sua maior exposição a fatores de riscos e aos hábitos e costumes relacionados à faixa etária que favorecem os mecanismos de transmissão. Diante disto, o objetivo deste projeto é proporcionar atividades de capacitação à escolares, cantineiras, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias e a população Valadarense como um todo nas suas mais diversas organizações como ferramenta de conscientização e aprendizado, buscando assim interromper o ciclo vicioso de reinfecções, a partir dos conhecimentos relacionados a profilaxia e controle das doenças parasitárias de importância regional. Neste processo principalmente os escolares e agentes de saúde passam a ser os multiplicadores do conhecimento uma vez que começam a colocar em prática os ensinamentos recebidos. Este projeto atua em parceria com outros projetos de extensão, com a pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde (PPgCAS) e PROFBIO/GV, buscando produzir matérias didáticos pedagógicos, jogos lúdicos, cartilhas, folders, etc, para serem utilizadas nas mais diversas atividades desenvolvidas no Laboratório de Parasitologia da UFJF/GV.</p>		

<b>Título da atividade</b>	
Português como língua de acolhimento 2024	
<b>Coordenador(a)</b>	
Raquel Fellet Lawall	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
RAQUEL.LAWALL@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/03/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
Curso de Português como língua de acolhimento oferecido para refugiados em Juiz de Fora. Turmas de nível básico (para quem não tem conhecimento prévio da língua) e intermediário (para quem tem conhecimento e quer desenvolver habilidades de fala e de escrita em português). As aulas são realizadas na Faculdade de Letras no horário das 19h às 21h. Turmas de no mínimo cinco a no máximo quinze alunos. Para maiores informações, entre em contato com a professora Noemi Teles de Melo: noemiteles@ufjf.br	

<b>Título da atividade</b>	Memórias e Narrativas de Resistência: Lavadeiras do São Benedito, vidas e protagonismo comunitário	
<b>Coordenador(a)</b>	Claudia De Albuquerque Thome	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	CTHOMEREIS@GMAIL.COM	
<b>Departamento/ Setor</b>	Departamento de Métodos Aplicados e Práticas Laboratoriais	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Comunicação	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b> O projeto 'Memórias e Narrativas de Resistência: Lavadeiras do São Benedito, vidas e protagonismo comunitário' busca resgatar e preservar a memória das lavadeiras do bairro São Benedito, em Juiz de Fora, por meio de pesquisa comunitária envolvendo estudantes e moradores. O projeto inclui entrevistas, mapeamento histórico, exposição pública e revitalização das narrativas sobre as ações das Lavadeiras com memoriais informativos em diferentes mídias e gêneros, promovendo a valorização cultural e a conscientização sobre a importância da preservação histórica delas na comunidade.		

<b>Título da atividade</b>	MINI BASQUETEBOL: ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GUIMARÃES ROSA	
<b>Coordenador(a)</b>	Dilson Borges Ribeiro Junior	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	DILSONBORGES.JUNIOR@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Desportos	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Educação Física e Desportos	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
O referido Projeto está inserido no Programa Boa Vizinhança – campus Juiz de Fora, contemplando a demanda “Promoção da saúde por meio da prática de atividade física”. Sendo basquetebol é um dos expoentes de um dos maiores fenômenos culturais da humanidade, o esporte, e o esporte educacional e de participação um direito de acesso a todo cidadão, nem sempre certas esfera desse magnífico fenômeno chegam a crianças e jovens de zona rural ou mais afastadas do cetro das cidades. O Minibasquete é uma experiência rica e única para meninos e meninas serem introduzidos no esporte, baseia-se em princípios educacionais sólidos, que proporcionam a oportunidade para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social das crianças. Com isso, o projeto busca oferecer a prática do minibasquetebol aos alunos da Escola Municipal João Guimarães Rosa, localizada no Bosque do Imperador, zona oeste de Juiz de Fora, para favorecer aos valores esportivos e educacionais. As atividades serão desenvolvidas na própria escola, para alunos entre os 7 e os 11 anos de idade, sem distinção de classe sociocultural, econômica e política. As aulas/atividades terão uma abordagem do processo inicial da modalidade, com uma metodologia centrada na aquisição pelo gosto do esporte em geral e da modalidade de forma positiva. O projeto contará com atuação direta dos professores e acadêmicos dos cursos de Educação Física e funcionará as quartas e sextas feiras no período da manhã na quadra poliesportiva da Escola Municipal João Guimarães Rosa. Contato: dilsonborges.junior@ufjf.edu.br		

<b>Título da atividade</b>	
Programa Boa Vizinhança Línguas - Língua francesa	
<b>Coordenador(a)</b>	
Fernanda Murad Machado	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
FMURADMACHADO@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
O projeto Boa Vizinhança Língua Francesa, que integra o Programa de Extensão Boa Vizinhança, Campus Sede, visa atender, preferencialmente, a comunidade residente nos bairros do entorno do campus da Universidade Federal de Juiz de Fora.	
O objetivo é produzir, socializar e difundir o conhecimento da língua estrangeira para a sociedade de Juiz de Fora, mediante ações ligadas ao ensino e aprendizagem da língua, com o intuito de estimular o desenvolvimento cultural e profissional da comunidade.	
São oferecidos três cursos de francês, níveis básico e intermediário, com duas aulas semanais de 60 minutos, no período noturno, realizadas nas dependências das unidades acadêmicas do campus de Juiz de Fora. As aulas são ministradas por estudantes bolsistas de graduação da UFJF, que adquirem através dessa experiência as habilidades necessárias à docência.	
Os cursos do projeto Boa Vizinhança Língua Francesa priorizam, em sua abordagem, a aquisição de competências comunicativas da língua alvo, por meio de interações significativas e naturais, nas quais os grupos de aprendizes sintam-se motivados e envolvidos no âmbito da sala de aula.	

<b>Título da atividade</b>	
PROGRAMA BOA VIZINHANÇA LÍNGUAS 2024 - ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	
<b>Coordenador(a)</b>	
Marta Cristina Da Silva	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
MARTACRIS.SILVA@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
O Curso de Língua Inglesa no Programa Boa Vizinhança, composto de três módulos, correspondentes a três semestres letivos, tem funcionado ininterruptamente desde 2004 na Faculdade de Letras. Seu objetivo é atender à comunidade externa, prioritariamente a comunidade do entorno da UFJF, campus Juiz de Fora, contribuindo para fazer cumprir um dos papéis fundamentais da universidade, que é o de integrar-se à sociedade em que está inserida. Além disso, sendo um curso inteiramente gratuito, com ênfase no desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral em nível iniciante, busca democratizar o acesso ao conhecimento da língua inglesa. Trata-se, portanto, de um projeto de grande impacto social.	

<b>Título da atividade</b>	
Boa Vizinhança Línguas - Ensino de Língua Espanhola	
<b>Coordenador(a)</b>	
Raquel Fellet Lawall	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
RAQUEL.LAWALL@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
O presente projeto de extensão visa a atender às necessidades e interesses específicos de seu público alvo: adolescentes, jovens e adultos do entorno da UFJF que necessitam e querem aprender espanhol, buscando nesse aprendizado formas de inserção social e de ampliação das visões de mundo locais, territoriais e globais no compasso de uma educação plural e cidadã. Pretende-se também contribuir para o conhecimento experencial das práticas de mediação ensino-aprendizagem dos nossos estudantes em caráter de bolsistas proporcionando saberes extensionistas e de impacto social a partir da universidade pública. As aulas ocorrem no campus da UFJF e o curso é dividido em três semestres letivos.	

<b>Título da atividade</b>	
Grupos Reflexivos de homens que tiveram um episódio de violência doméstica na região de Juiz de Fora, MG.	
<b>Coordenador(a)</b>	
Luiz Gibier De Souza	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
LGIBIER@YAHOO.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	
Instituto de Ciências Humanas	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Instituto de Ciências Humanas	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026

**Resumo**

Os grupos reflexivos de homens que tiveram episódio de violência com as mulheres têm se mostrado um dispositivo importante na redução da violência doméstica em Juiz de Fora, MG. Nestes últimos oito anos, um total de vinte (20) grupos já foram realizados e tal experiência tem indicado que os participantes passam a entender e buscar outras maneiras de viver a vida e, repensar o que significa experimentar a masculinidade e, adquirem outras ferramentas para buscar outras formas de expressar a agressividade nos conflitos. Diríamos mesmo que os participantes passam por um processo de ressignificação do sentido de ser homem e passam a entender que as relações íntimas devem ser marcadas predominantemente pela vontade de estar juntos, pelo respeito, pela predominância de sentimentos positivos, pela redução dos conflitos e pela busca dialogada de soluções. Os grupos têm como objetivo ser um lugar onde os homens possam falar dos seus dilemas, que possam expressar como lidam com a agressividade, como lidam com a vida e com as relações íntimas, como experimentam a vida familiar e toda a sua complexidade. Fundamentalmente este é um grupo de conversa e de reflexão sobre os caminhos da vida que o levaram ali e, através do grupo, buscar equipamentos psicológicos para lidar com as múltiplas realidades que a vida apresenta, evitando conflitos que podem ser judicializados e eventualmente prejudicar a todos. Os homens chegavam ao projeto através do encaminhamento da 2ª Vara judicial denominada de Vara de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Juiz de Fora. Recebemos os casos encaminhados no Centro de Psicologia Aplicada da UFJF, onde realizamos a entrevista inicial e depois marcamos a data e local para que estes indiciados iniciem a participação no grupo reflexivo. Importante constar que a Universidade Federal de Juiz de Fora tem parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, com o Ministério Público e o Poder Judiciário local.

<b>Título da atividade</b>	BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS PARA PESSOAS COM DOENÇAS GRAVES 2025/2026	
<b>Coordenador(a)</b>	Elizabete Rosa De Mello	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	ELIZABETEROSADEMELLO@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Direito Público Material	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Direito	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
Este Projeto de Extensão é pioneiro no Município de Juiz de Fora por tratar de tema relevante a uma camada da população que vive à margem da sociedade, digamos que esquecida, ou seja, às pessoas com doenças graves. O tema refere-se aos benefícios tributários que muitas pessoas com doenças graves, como o câncer, sequer têm conhecimento. Esses benefícios serão tratados nas esferas Federal, Estadual e Municipal, todavia, limitar-se-á às isenções gratuitas concedidas pela União, Estado de Minas Gerais e Município de Juiz de Fora, com o objetivo informativo, já que palestras serão realizadas de forma presencial, bem como folhetos informativos sobre o tema serão distribuídos às pessoas portadoras de câncer e seus familiares que aguardam o atendimento na ASCOMCER. E, de forma remota, serão elaborados pôsters e vídeos para que a ASCOMCER possa disponibilizar em suas redes sociais.		

<b>Título da atividade</b>	Estação transmissora de Matérias Dentais 2025	
<b>Coordenador(a)</b>	Tuelita Marques Galdino	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	TUELITAMARQUES@YAHOO.COM.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Odontologia-GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
Este é um projeto de extensão já desenvolvido pelo departamento Odontologia Governador Valadares como o objetivo de capacitar alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia a se inserirem e se manterem no mercado de trabalho da Era Digital, especialmente no contexto pós-pandemia, onde as mídias sociais desempenham um papel fundamental. Nosso propósito é idealizar, produzir e compartilhar conteúdos para toda a comunidade sobre temas de saúde geral e odontológica relacionados às políticas públicas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (assim como a UFJF) que são: Saúde e bem estar / Educação de qualidade / Igualdade de gênero / Trabalho decente e crescimento econômico / Cidades e comunidades sustentáveis / Vida terrestre. As atividades de extensão são desenvolvidas através de programas de entrevistas ao vivo no Instagram e no canal do YouTube, além de postagens informativas em diversas redes sociais (Facebook, TikTok) e reuniões via Google Meet. Um cronograma semanal de difusão temática garante que sempre haja conteúdo novo. Concomitantemente, divulgamos os resultados de trabalhos de iniciação científica e pesquisas relevantes para a comunidade, fortalecendo a relação entre a Universidade e o público por meio das redes sociais. O público-alvo inclui usuários dos serviços de atendimento, discentes, docentes e técnicos administrativos do Departamento de Odontologia Governador Valadares, da UFJF, estudantes e profissionais de outras Instituições de Ensino Superior e toda a sociedade que tenha acesso às nossas plataformas. As mídias sociais nos permitem alcançar diferentes estados e países, ampliando nosso impacto. Este projeto visa o bem-estar da população, com um caráter inclusivo atendendo à todas as camadas sociais. Nosso foco é minimizar os problemas relacionados à saúde geral e bucal por meio da promoção da prevenção e orientação sobre como buscar atendimentos, seja no setor público ou privado, contribuindo assim para a prevenção e cuidados da saúde bucal e sistêmica da população. Por meio desta ação extensionista, temos demonstrado a importância do manejo adequado das mídias sociais e as consequências positivas de sua oportuna prática para o mercado de trabalho. Assim, temos formado profissionais capacitados não apenas na execução técnica da Odontologia com excelência, mas também na sua inserção e manutenção no mercado de trabalho e por consequência na economia contemporânea.		

<b>Título da atividade</b>	Importância da vacinação em pacientes com doenças reumáticas	
<b>Coordenador(a)</b>	Viviane Angelina De Souza	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	VIVI.REUMATO@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Clínica Médica	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Medicina	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
Pacientes com doenças reumáticas frequentemente são submetidos ao uso de terapias imunossupressoras de forma a aumentar o risco de infecções graves, o que torna a vacinação uma medida essencial para sua proteção, reduzindo complicações. Diversas pesquisas indicam que a cobertura vacinal entre pacientes reumáticos está bem abaixo do esperado, muita das vezes por falta de orientação adequada. Assim, o projeto tem como foco conscientizar pacientes reumáticos e seus cuidadores sobre a importância da imunização, como parte fundamental do manejo terapêutico desses pacientes. A metodologia inclui o desenvolvimento e distribuição de materiais educativos, campanhas de conscientização tanto presenciais, quanto digitais, e a capacitação de discentes e profissionais de saúde. Por meio de ações educativas em grupos, palestras em ambulatórios do HU-CAS-UFJF, e campanhas de conscientização através de mídias sociais, pretende-se aumentar a adesão à vacinação, garantindo maior segurança para esses indivíduos. As ações serão realizadas em colaboração com o Centro de Referência em Imunobiológicos (CRIE) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Busca-se alcançar um grande público incluindo pacientes, familiares e a comunidade geral. O impacto social do projeto será relevante, objetivando maior adesão à vacinação e reduzindo infecções graves em pacientes reumáticos. A curto prazo, isso resultará em menos hospitalizações e complicações, com melhora na qualidade de vida. A longo prazo, a conscientização sobre a vacinação trará benefícios para a saúde pública, reduzindo a carga de doenças infecciosas e os custos associados, incluindo mortalidade, beneficiando tanto os pacientes quanto suas famílias e a comunidade.		

<b>Título da atividade</b>	Programa Boa Vizinhança Línguas 2024 - Ensino de Língua Italiana	
<b>Coordenador(a)</b>	Pedro Bustamante Teixeira	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	TIGUERA328@HOTMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Letras Estrangeiras Modernas	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Letras	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b> <p>Tendo em vista o sucesso da abordagem instrumental-leitura, aplicada no Projeto de Universalização de Ofertas em Língua Estrangeira desde o ano 2000 na Universidade Federal de Juiz de Fora , o “Programa Boa Vizinhança Línguas 2024 – Ensino de Língua Italiana”, que já está em atividade ininterrupta há mais de cinco anos, busca adaptar a metodologia da abordagem de modo a consolidar o seu alcance nos bairros vizinhos da Universidade Federal de Juiz de Fora. O programa visa, portanto, proporcionar aos moradores do entorno da Universidade Federal de Juiz de Fora o acesso gratuito a um curso completo de língua italiana, a partir da abordagem instrumental-leitura.</p> <p>Divididos em três módulos de 60 horas e ministrados por bolsistas sob orientação de professores de Italiano da Faculdade de Letras, o curso visa possibilitar a leitura de textos originais em língua italiana, e ainda, dadas as proximidades da língua italiana com a língua portuguesa, ambas neo-latinas, trabalhar com a produção e a compreensão oral e também com a escrita.</p> <p>Além disso, o programa oferece aos bolsistas, discentes da Faculdade de Letras, uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na licenciatura dupla português-italiano e o aproveitamento dessa experiência extensionista como Estágio.</p>		

<b>Título da atividade</b>		
Kinder - Rede de Apoio ao Neurodesenvolvimento		
<b>Coordenador(a)</b>		
Simara Regina De Oliveira Ribeiro		
<b>Contato do Coordenador(a)</b>		
SIMARA.RIBEIRO@UFJF.BR		
<b>Departamento/Setor</b>		
Departamento de Educação Física-GV		
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
O projeto "Kinder – Rede de Apoio ao Neurodesenvolvimento" tem como objetivo promover a acessibilidade ao conhecimento científico e oferecer suporte a famílias de crianças e adolescentes diagnosticados com Transtornos do Neurodesenvolvimento, através de palestras educativas, atividades formativas e momentos de lazer. O projeto será desenvolvido por meio de uma parceria entre estudantes e docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares (UFJF-GV), englobando os cursos de Educação Física, Fisioterapia e Medicina. A iniciativa surge da crescente demanda das famílias por orientações qualificadas sobre o tema e pelo fortalecimento da rede de apoio, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.		
A proposta do projeto é composta por três eixos principais: palestras mensais, atividades de lazer trimestrais e divulgação contínua de conteúdos informativos nas redes sociais. As palestras, realizadas nas dependências da UFJF-GV, abordarão temas selecionados pelos próprios pais e responsáveis das crianças participantes, por meio de um plebiscito, garantindo que as questões de maior relevância sejam tratadas por profissionais capacitados. Os encontros de lazer terão o intuito de promover a integração entre as famílias, fortalecer a rede de apoio mútua e proporcionar momentos de descontração e bem-estar.		
A divulgação das ações do projeto ocorrerá tanto na comunidade interna da UFJF-GV, quanto para o público externo. No âmbito acadêmico, será dada prioridade à participação de alunos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Medicina, com a divulgação sendo realizada por meio de canais oficiais, redes sociais e grupos de comunicação voltados aos discentes. Para a comunidade externa, a estratégia de divulgação incluirá redes sociais, parcerias com associações de bairros, escolas, grupos de pais de crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento, centros de saúde e o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) da cidade, além de articulações com as secretarias municipais de saúde e educação. Durante a execução do projeto, será buscada uma parceria com a rede de televisão local para ampliação do alcance da divulgação.		
O projeto também prevê a coleta e organização de dados dos participantes, como forma de		

<b>Título da atividade</b>	
Boa Vizinhança - Libras	
<b>Coordenador(a)</b>	
Hadassa Rodrigues Santos	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
HADASSA.RODRIGUES@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
O Boa Vizinhança - Libras tem por objetivo a oferta do Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em três módulos (I, II e III) para pessoas ouvintes e surdas da comunidade externa, quer se caracterizem como familiares de pessoas com surdez; profissionais nas suas diferentes áreas e demais interessados, a fim de propiciar a comunicação em nível básico com pessoas surdas e usuários da Libras, visando a inclusão social e a diminuição de barreiras linguísticas.	

<b>Título da atividade</b>	Correndo por uma vida sem drogas	
<b>Coordenador(a)</b>	João Paulo Fernandes Soares	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	JOAOPAULOSOARESUFJF@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Educação Física-GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
A dependência química é uma doença crônica caracterizada pela compulsão ao uso de substâncias psicoativas, como drogas e álcool, gerando sérias consequências para a saúde e vida pessoal dos indivíduos, além de impactar na sociedade como um todo. O projeto de extensão "Correndo por uma Vida sem Drogas" visa promover grupos de caminhada e corrida em parceria com a Associação de Acolhimento aos Dependentes Químicos e Familiares (ADQF), uma organização filantrópica que apoia dependentes em tratamento e seus familiares. O objetivo é contribuir de forma interdisciplinar para a melhoria da aptidão física e mental dos participantes, incentivando hábitos saudáveis, melhoria da autoestima, facilitando a reintegração social, além de prevenir recaídas e auxiliar a manutenção da sobriedade. Atualmente, a ADQF atende 65 beneficiários de ambos os sexos. As atividades de caminhada e corrida serão realizadas duas vezes por semana, com sessões de 60 minutos, na sede da instituição localizada na Rua Um, nº 292, bairro Santo Antônio, em Governador Valadares. Os resultados e as ações do projeto serão divulgados pelas redes sociais.		

<b>Título da atividade</b>	
Oficinas de Musicalização e Aulas de Violão no Grupo Semente	
<b>Coordenador(a)</b>	
Guido Del' Duca Jordão	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
GUIDODELDUCA@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	
Faculdade de Odontologia	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Odontologia	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
Pretende-se contribuir para a formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Música participantes do projeto, possibilitando que ofereçam oficinas de musicalização e aulas de violão para as crianças em situação de vulnerabilidade social assistidas pelo Grupo Semente. Através da apreciação musical e dinâmicas lúdicas, se desenvolverá a percepção musical dos beneficiários e, por meio de exercícios de análise de canções, espera-se contribuir para a construção da capacidade interpretativa e senso crítico dos assistidos. Além disso, durante as oficinas e aulas, serão ensinadas técnicas para o domínio prático do violão, além da apresentação de sistemas simplificados de codificação musical, contribuindo para a construção da autonomia dos jovens e crianças na aprendizagem de qualquer instrumento. As oficinas e aulas terão duração média de 1 hora e acontecerão nos turnos da manhã e da tarde, em sala da instituição.	

<b>Título da atividade</b>	Comunidade Saudável 2024	
<b>Coordenador(a)</b>	Marcio Jose Martins Alves	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	MARCIO.ALVES@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Saúde Coletiva	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Medicina	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b> O projeto Comunidade Saudável do Programa Boa Vizinhança / PROEX UFJF, visa promover a saúde e o bem estar de crianças, adolescentes e idosos de populações de alta vulnerabilidade social do entorno do campus da UFJF, mediante parceria entre a UFJF, as Unidades Básicas de Saúde, as Escolas e a rede de assistência social (SUAS), que organiza a Política Social / Proteção Social Básica nos territórios socioassistenciais Oeste e Centro em Juiz de Fora com as organizações sociais sem fins lucrativos da comunidade dos bairros Dom Bosco e São Pedro.  O projeto atua de forma integral na complexidade bio-psico-social da população assistida, com ênfase na promoção da saúde e na redução de danos - segurança alimentar e psicossocial, na saúde da mulher, da criança, do e da adolescente e do idoso, viabilizando o diálogo com as comunidades das áreas do projeto sobre as necessidades de saúde, promovendo o enfrentamento eficaz da situação destas populações mais vulneráveis ao contribuir para o fortalecimento das redes socio-assistenciais e de atenção à saúde do seu território. Ao atuar sobre os determinantes sociais da saúde, o foco está colocado na questão do protagonismo dos jovens moradores destas comunidades, nos marcos dos objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS 2015-2030, resgatando os princípios da economia solidária num projeto de desenvolvimento local integrado e sustentável, com a implementação das hortas comunitárias com as escolas.		

<b>Título da atividade</b>	
Cuidando da Colheita Juntos: universidade e agricultura camponesa no controle das Moscas-das-Frutas no Médio Rio Doce	
<b>Coordenador(a)</b>	
Bruno Augusto Maciel Guedes	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
BRUNO.GUEDES@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Ciências Básicas da Vida-GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026

**Resumo**

As moscas-das-frutas que são consideradas um problema fitossanitário gera perdas significativas na produção, afetando a qualidade e a comercialização dos produtos. As fêmeas dessas moscas utilizam o aparelho ovipositor para perfurar a superfície das frutas, depositando ovos que permitem a entrada de bactérias e fungos. As larvas, ao emergirem, se alimentam da polpa, criando galerias que danificam os frutos, inviabilizando sua comercialização e gerando barreiras fitossanitárias impostas por países importadores. Esses desafios resultam na necessidade de tratamentos quarentenários pós-colheita, elevando os custos de produção e exigindo altos investimentos. Diante desse cenário, os agricultores do Médio Rio Doce, com o apoio do CAT, solicitaram informações sobre a identificação das espécies e o manejo eficaz das moscas-das-frutas. O projeto tem como objetivos principais a confecção de cartilhas e panfletos para a disseminação de informações técnicas e práticas, além de vídeos curtos contendo informações visuais; a participação em feiras e eventos regionais para a distribuição de materiais confeccionados; a colaboração com associações e cooperativas de agricultores, mediada pelo parceiro Centro Agroecológico Tamanduá (CAT), para a disseminação das informações. O projeto também busca analisar a dinâmica populacional das moscas-das-frutas, focando em espécies como *Anastrepha* spp. e *Ceratitis capitata*, que prejudicam o cultivo de frutas comerciais no Brasil. Motivado pela necessidade de melhorar o manejo integrado dessa praga e minimizar o uso de agroquímicos, o estudo utilizará armadilhas McPhail e Multilure para monitorar a presença das moscas, e coleta de frutas hospedeiras para identificar o ciclo biológico e a abundância das pragas. As armadilhas McPhail atraem fêmeas adultas com líquidos atrativos, enquanto as Multilure atraem ambos os sexos com odores sintéticos de frutas maduras. As frutas serão levadas para o laboratório e analisadas com o objetivo de identificar larvas e pupas de moscas-das-frutas, ajudando a entender as populações. Além disso, o projeto visa fornecer dados para melhorar as estratégias de controle desses insetos, integrando pesquisa e extensão para beneficiar agricultores locais, gerar conhecimento científico e capacitar produtores, promovendo práticas sustentáveis e eficientes. A interação entre pesquisa e campo permitirá a adaptação das técnicas com base em dados e a validação contínua dos métodos utilizados.

<b>Título da atividade</b>		
Contos de mitologia - edição 2025		
<b>Coordenador(a)</b>		
Fernanda Cunha Sousa		
<b>Contato do Coordenador(a)</b>		
FERNANDA.CUNHA@UFJF.BR		
<b>Departamento/Setor</b>		
Departamento de Letras		
<b>Unidade</b>		
Faculdade de Letras		
<b>Campus</b>		
JF		
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	

**Resumo**

O projeto Contos de Mitologia tem levado ao público externo da UFJF, desde o início dos anos 2000, os frutos do trabalho desenvolvido pela equipe de Língua e Literatura Latina da Faculdade de Letras da UFJF, por meio da contação de histórias da Antiguidade Clássica. Nosso objetivo é difundir o conhecimento dos Estudos Clássicos e ajudar a aprimorar capacidade de expressão oral e escrita das crianças atendidas, além de incentivar a formação continuada dos participantes do projeto e aprimorar especialmente a formação acadêmica e didática dos bolsistas, promovendo a aproximação entre universidade e comunidade, em especial os cursos de licenciatura da Faculdade de Letras, e a escola de formação básica. Como fio condutor, selecionamos narrativas das "Metamorfoses", do poeta latino do período clássico Ovídio. Pretendemos, na próxima edição do projeto, mais uma vez em parceria com a escola municipal presidente Tancredo Neves (que nos recebe ininterruptamente desde 2016), responder à demanda do edital Boa Vizinhança campus Juiz de Fora. Assim, desejamos colaborar para que as crianças atendidas pelo projeto vislumbrem a possibilidade de um futuro melhor para si mesmas, como adultos que irão gozar de cidadania, capazes de se expressar em diferentes contextos, com capacidade crítica e reflexiva através do exercício contínuo da expressão e do conhecimento proporcionado pelo acesso a alguns aspectos formadores de sua própria cultura, muito explorados atualmente pela indústria cinematográfica, editorial e de jogos, embora ainda pouco trabalhados em determinados segmentos sociais, além de colaborar para sua expressão oral e escrita em diferentes contextos. Pretendemos ainda formar professores mais conscientes do ambiente sociocultural com o qual poderão se deparar em seus futuros ambientes de trabalho e de como é possível desenvolver ações integradas, criativas, transformadoras, significativas e respeitosas para todos os envolvidos. Por isso, nossas atividades são planejadas coordenadamente às propostas didáticas das professoras regentes das turmas, a partir da seleção e adaptação de mitos. Atendendo à necessidade de coordenar nossas atividades às propostas das professoras regentes das turmas, proporemos a elaboração de uma coleção de fanfics, a partir da seleção e adaptação de mitos das "Metamorfoses", como "Minerva e Aracne", "Medusa", "Minotauro", "Píramo e Tisbe", "Lycaon", alternando focos masculinos e femininos, que nos permitem discutir as motivações desses personagens para além dos conceitos preestabelecidos sobre eles. Assim, trabalharemos, além dos conteúdos vinculados aos Estudos Clássicos, diversas habilidades ligadas à argumentação, diversidade e, em diversos níveis,

<b>Título da atividade</b>	
NPDG - Orientação para o empreendedorismo	
<b>Coordenador(a)</b>	
Renato Antonio De Almeida	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
RENATO.ALMEIDA@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Administração - GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas-GV	GV
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026

**Resumo**

O município de Governador Valadares, que tem um histórico de atividades extrativistas, se destaca na atualidade pelo desenvolvimento econômico suportado essencialmente por atividades agropecuárias, comerciais e imobiliárias. Embora esteja inserido em uma região com oportunidades de mercado para o desenvolvimento de atividades mais amplamente diversificadas, ligadas ao empreendedorismo e inovação, ainda apresenta iniciativas limitadas nesse sentido.

Esses aspectos levam o município a destacar-se também negativamente na geração de emprego e renda, o que leva uma grande parcela da população à dependência de vagas de emprego e até mesmo subemprego, além da procura de oportunidades fora do município. Ao propor uma ação de extensão orientada para o empreendedorismo, esse projeto tem como objetivo principal incentivar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras, com foco em MPE (micro e pequenas empresas).

As ações serão desenvolvidas a partir do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, processos de formulação de pequenos negócios e da prática da inovação em atendimento ao público alvo, que inclui pessoas em busca de trabalho e interessados em conhecer os procedimentos e meios para abertura do primeiro negócio, bem como empreendedores ainda inexperientes e que tenham necessidade e/ou interesse em receber orientação personalizada. Outras ações também poderão fazer parte do escopo desse projeto, sob demanda, como palestras e treinamentos, como forma de alcançar o público alvo e desenvolver ações complementares baseadas em informações contextualizadas.

As atividades serão desenvolvidas rotineiramente no Núcleo de Práticas do ICSA, localizado no centro do município, em prédio locado pela UFJF-GV. O projeto é parte de um programa de extensão em desenvolvimento, compondo um conjunto de iniciativas previstas no Núcleo de Práticas e Desenvolvimento Gerencial (NPDG), vinculado ao Departamento de Administração. É um projeto a ser realizado com o apoio da Prefeitura Municipal de Governador Valadares e do SEBRAE.

<b>Título da atividade</b>	EducaDOR: melhorando pensamentos e atitudes frente a dor crônica	
<b>Coordenador(a)</b>	Katy Andrade Monteiro Zacaron	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	KATY.ANDRADE@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Fisioterapia-GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Instituto de Ciências da Vida-GV	GV	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
<p><b>CONTEXTUALIZAÇÃO:</b> As dores estão entre as principais causas de deficiência e integram o grupo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as quais têm sua prevalência e gravidade influenciadas pelas desigualdades sociais, crenças e estilos de vida. Atualmente, há evidências científicas de que estratégias educacionais sobre dor podem gerar efeito positivo no nível de dor, capacidade funcional e capacidade laboral de portadores de dores crônicas musculoesqueléticas. Entretanto, é difícil encontrar um material em linguagem acessível à população leiga, gratuito, e, principalmente, de qualidade (baseado em evidências científicas) contendo educação em dor. Ao contrário, a difusão de informações equivocadas que contribuem para manutenção e fortalecimento de crenças disfuncionais e medos desnecessários ainda é bastante comum, inclusive em meios de grande alcance. Além disso, existe pouco conhecimento e implementação da educação sobre a dor pelos profissionais de saúde durante e, consequentemente, após a graduação. No presente edital, pretendemos dar continuação, intensificar e diversificar as atividades que vêm sendo desenvolvidas.</p> <p><b>OBJETIVOS:</b> Realizar educação para melhorar pensamentos e atitudes frente a dor crônica (diminuir crenças disfuncionais, medos e mitos sobre as dores musculoesqueléticas mais prevalentes, diminuir as limitações das atividades de vida diária devido à dor musculoesquelética crônica, promover o retorno ao trabalho dos portadores de dor musculoesquelética crônica e estimular o autocuidado nos casos de dor musculoesquelética crônica através de atitudes efetivas pautadas em evidências científicas).</p> <p><b>MÉTODOS:</b> Continuaremos a realizar ações de desenvolvimento do conhecimento em temáticas sobre o contexto da dor crônica, entre os acadêmicos envolvidos nas atividades extensionistas. Atuaremos de forma cooperativa em ações que envolvam o manejo da dor crônica, por meio dos saberes construídos por evidências científicas e discutidos no âmbito universitário de forma interdisciplinar, em prol à comunidade. A partir dessa interação, serão elaborados vídeos, panfletos, cartilhas, cartazes que promovam esclarecimento acerca da dor musculoesquelética crônica a serem exibidos de modo presencial e interativo em grupos de conversa com portadores de dor musculoesquelética crônica da comunidade, aos pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia, aos estagiários do curso de fisioterapia.</p> <p><b>CONCLUSÃO:</b> Através da educação em dor e promoção do autocuidado por movimento, esse projeto visa estimular comportamentos que previnam e reduzam a incapacidade, o medo, a ansiedade e a depressão decorrentes da dor crônica musculoesquelética. Assim, pretende-se contribuir para</p>		

<b>Título da atividade</b>	
Boa Vizinhança Línguas – Ensino de Língua Latina 2025	
<b>Coordenador(a)</b>	
Fernanda Cunha Sousa	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
FERNANDA.CUNHA@UFJF.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/03/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
Nosso objetivo é o de possibilitar o conhecimento da língua e da cultura latina clássicas para moradores do entorno do campus da UFJF de diferentes faixas etárias, a partir dos 16 anos e com ensino fundamental completo (por uma questão de escolha didática do trabalho em sala de aula), por entendermos que este seja um direito de todos aqueles que se inserem em uma sociedade que tem muitos de seus traços relacionados direta e/ou indiretamente à cultura clássica romana. Por isso, ofereceremos uma reflexão sobre ensino dessa língua como bem cultural complexo, que será “adicionado” ao repertório enciclopédico do(a) discente, contribuindo para sua formação cidadã ao compreender e, assim refletir, através do ensino dessa língua, sobre traços de nossa história e cultura. Pretendemos ensinar, em cursos com duração de 3 módulos de 60 horas cada, noções de língua latina que permitam o contato inicial do(a) aluno(a) com a cultura romana, pela inserção de atividades que contemplem o uso da fala, da audição, da escrita e, principalmente, da leitura de textos latinos ex tempore. As aulas serão conduzidas por alunos(as) da graduação em latim da Faculdade de Letras da UFJF sob coordenação de professores da área. Dessa maneira, esta também se constituirá como uma importante oportunidade para o aprimoramento da formação acadêmica dos(as) graduandos(as) envolvidos(as).	

<b>Título da atividade</b>	
Boa Vizinhança - Língua Grega Antiga	
<b>Coordenador(a)</b>	
André Rodrigues Bertacchi	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
ANDRE.BERTACCHI@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
O objeto deste projeto é oferecer o curso de Grego Antigo e da cultura da Grécia antiga para toda a comunidade (com 16 anos como limite mínimo de idade), usando como metodologia métodos contemporâneos para o estudo de línguas antigas e da literatura e cultura grega antiga, voltados para a ampliação do repertório cultural do público-alvo. O público-alvo é constituído por interessado na Antiguidade de modo geral. Visto que a cultura grega antiga está na raiz de muitas disciplinas em atuação na modernidade, o curso abarca todo aquele interessado em humanidades e literatura em geral. O programa ainda possibilita o aperfeiçoamento do conhecimento linguístico do próprio aluno da UFJF que ministrará as aulas e experiência didática em sala de aula.	

<b>Título da atividade</b>	Como crianças com diabetes querem ser tratadas nas escolas	
<b>Coordenador(a)</b>	Lize Vargas Ferreira	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	LIZE.VF@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Clínica Médica	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Medicina	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
O diabetes mellitus tipo 1 é uma doença crônica que costuma se iniciar na faixa etária pediátrica. Essa doença pode trazer desafios para a criança e o adolescente por mudanças na sua rotina e necessidade de medidas diárias e frequentes de auto cuidado, tanto em relação ao tratamento quanto a monitorização. Essas medidas precisam ser entendidas também pelos colegas e trabalhadores da escola, para que as crianças não tenham vergonha ou obstáculos para realizá-las.		
A partir da identificação das percepções dos estudantes que vivem com DM1 a respeito dos desafios enfrentados por eles nas escolas, pretende-se elaborar cartilha educativa para a comunidade acadêmica sobre como crianças e adolescentes com diabetes querem ser tratados nas escolas		

<b>Título da atividade</b>	
NEJUS na Acolhida: Políticas Públicas de acolhimento institucional de crianças e adolescentes na cidade de Governador Valadares. 2025	
<b>Coordenador(a)</b>	
Braulio De Magalhães Santos	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
BRAULIO.MAGALHAES@UFJF.BR	
<b>Departamento/ Setor</b>	
Departamento de Direito - GV	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas-GV	GV
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/03/2025	30/06/2026

**Resumo**

O projeto se coloca na cidade de Governador Valadares a partir do aprendizado que teve em seu primeiro ano de execução (2021), quando atuou junto a Secretaria Municipal de Assistência Social, precisamente partir dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes, que se trata de uma medida protetiva (judicial), como definido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Após esse ano de pesquisas, estudos e levantamentos, reuniões de trabalho, realização de capacitações e treinamentos, novamente propomos tal projeto para continuidade, e qualificação de novas atividades extensionistas que se definem, pra além das equipes centrais de gerência e supervisão, as equipes técnicas, de gestão, educadoras/es e, as próprias crianças e adolescentes nas (5) cinco unidades/serviços dispostos na cidade, sendo por execução direta em quatro (4) serviços (Prefeitura) e outra (1) unidade, em parceria com organização não governamentais. A partir do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/1990, em especial menção ao que chamamos de Lei sobre a Convivência Familiar e Comunitária - Lei nº 12.010/2009 e suas atualizações, propomos aprofundar aspectos normativos, gerenciais, operacionais e teórico-científicos, a fim de contribuir nas análise e discussões sobre a correspondência fática da execução dessa medida, que supera o paradigma do antigo instituto “abrigamento”, hoje o que chamamos de Acolhimento. Novas configurações legais se somam às diretrizes de execução do acolhimento institucional, em especial com a Lei 12.010/2009 e também a Resolução Conjunta CNAS/CONANDA Nº 1, de 18 de junho de 2009 que aprova o documento Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, além de outras alterações em curso, como a Primeira Infância e atualizações em processo a partir da Secretaria Nacional dos Direitos das Crianças e dos adolescentes. Esperamos potencializar os serviços de acolhimento prestados, contribuindo com ações extensionistas construídas com equipes de trabalho municipais.

<b>Título da atividade</b>	
Afrofonia: cultura, literatura africana e afro-brasileira na Educação Básica	
<b>Coordenador(a)</b>	
Josyane Malta Nascimento	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	
JOSYANEMALTA@YAHOO.COM.BR	
<b>Departamento/Setor</b>	
Departamento de Letras	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>
Faculdade de Letras	JF
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>
01/01/2025	30/06/2026
<b>Resumo</b>	
O projeto tem como objetivo promover a educação voltada para o conhecimento da cultura e da literatura africana e afro-brasileira. As ações de divulgação atingem docentes e estudantes da Educação Básica, além dos alunos de graduação, tendo como princípio as leis 10.639 e 11.645, que estabelecem as diretrizes para o ensino de cultura africana e afro-brasileira na escola. Ao longo de 18 meses, pretende-se ter como resultados a realização de intervenções, como palestras, oficinas, simpósios e rodas de leitura, com caráter educativo e investigativo, além da produção de uma cartilha instrutiva voltada para os professores do segundo ciclo da Educação Básica, como produto da metodologia e do conteúdo trabalhados no decorrer do projeto, juntamente com professores e estudantes.	

<b>Título da atividade</b>	Serviço de Estomatologia: diagnóstico e tratamento 2024	
<b>Coordenador(a)</b>	Fabricio Tinoco Alvim De Souza	
<b>Contato do Coordenador(a)</b>	FTADESOUZA@GMAIL.COM	
<b>Departamento/Setor</b>	Departamento de Clínica Odontológica	
<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	
Faculdade de Odontologia	JF	
<b>Data Início</b>	<b>Data Fim</b>	
01/01/2025	30/06/2026	
<b>Resumo</b>		
O projeto de extensão “Serviço de Estomatologia: Diagnóstico e Tratamento” está há 7 anos em funcionamento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (FO/UFJF). Atualmente, propõe sua atuação em duas principais frentes de trabalho: a prevenção do câncer de boca e o atendimento odontológico do paciente oncológico, especialmente com câncer de cabeça e pescoço. Esse serviço pretende continuar oferecendo atendimento ambulatorial semanal na FO/UFJF, realizando exames clínicos, biópsias, terapia fotobiomoduladora, tratamento preventivo, curativo e cirúrgico de lesões de boca, além de tratamento dos efeitos colaterais de quimioterapia e radioterapia de cabeça e pescoço, como a mucosite oral. Os pacientes poderão ser agendados pelo setor de acolhimento e de triagem da FO/UFJF ou serem atendidos por demanda espontânea, às segundas- feiras, das 17:00 às 19:00 horas. Os procedimentos serão realizados pelos acadêmicos com a supervisão dos professores do projeto. Além disso, serão organizados eventos científicos para capacitação de profissionais e comunidade discente, além de ações educativas, visitas técnicas a associações de grupo de risco e unidades básicas de saúde, visando a orientação e instrução sobre autoexame e fatores de risco para o câncer de boca. A partir da experiência obtida durante a manutenção do projeto de extensão no momento pandêmico, o projeto adotará estratégias para alcançar a população, por meio da produção de conteúdo para postagem nas mídias sociais, especialmente o Instagram, Facebook e Spotify, e outros meios de comunicação, como o rádio, confecção de cartilhas digitais, encontros para discussão de casos clínicos, publicação de artigos científicos e acompanhamento dos pacientes atendidos, utilizando o conceito de tele-odontologia em associação ao atendimento presencial. Espera-se, dessa forma, prestar um serviço de excelência à população residente na Zona da Mata Mineira, alcançando o diagnóstico precoce e melhorando o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes com câncer de boca e na região de cabeça e pescoço. O hospital oncológico ASCONCER deverá colaborar na captação dos beneficiários do projeto. O projeto também conta com um serviço de teleconsultorias em diagnóstico de lesões bucais, junto a profissionais da saúde. O objetivo desta iniciativa foi criar um canal na qual os docentes irão participar do aconselhamento remoto aos profissionais de saúde para suporte no que diz respeito a avaliação clínica, encaminhamento e abordagem terapêutica de lesões bucais.		

